



19º Congresso Brasileiro de Infectologia Pediátrica



Trabalhos Científicos

Título: Levantamento Epidemiológico De Cepas Gram-Positivas Isoladas Em Hemoculturas No Ano De 2015 Em Uma Maternidade Da Rede Pública De Fortaleza-Ce

Autores: MORGANA BARBOZA; MARIANA HOLANDA; ANDRÉ DANTAS; GLAIRTA COSTA; ANA RODRIGUES; NERCI CIARLINI; EVELINE CASTRO; JOSÉ NETO; ILA LIMA; PAULO SOUSA

Resumo: OBJETIVO: Tendo em vista os riscos associados as infecções nosocomiais, associados ao aumento do tempo de internação e custos do tratamento, traçamos um perfil epidemiológico das infecções de corrente sanguínea associadas a bactérias Gram-positivas em hospital terciário da rede pública de Fortaleza, Ceará. METODOLOGIA: Foram analisadas cepas isoladas em hemoculturas realizadas em uma maternidade pública, no período de janeiro a dezembro de 2015. As culturas foram realizadas pelo sistema Bact/ALERT e foi feita uma busca no sistema OBSERVA das culturas positivas e identificadas como Gram-positivas pelo sistema automatizado Vitek 2. RESULTADOS: Das 1221 hemoculturas analisadas, 185 obtiveram resultados positivos, sendo identificadas bactérias Gram-positivas em 64 (34,59%) dessas amostras. Staphylococcus epidermidis foi o microrganismo Gram-positivo de maior prevalência (57,8%), seguido por Staphylococcus hominis (10,9%). Outros Gram-positivos de relevância clínica isolados foram Staphylococcus aureus (9,3%), Enterococcus faecalis (7,8%), Streptococcus agalactiae (3,1%) e Streptococcus pneumoniae (1,5%). CONCLUSÃO: A análise dos dados demonstrou que as bactérias Gram-positivas representam menos da metade dos microrganismos isolados de hemoculturas no hospital pesquisado. Ademais, a elevada taxa de isolamento de S. epidermidis aponta para a importância da padronização das técnicas de coleta de sangue para o diagnóstico de infecções da corrente sanguínea, bem como o engajamento da equipe médico-assistencial para a precaução dessas infecções, uma vez que este microrganismo é um importante componente da microbiota da pele humana. Por fim, vale ressaltar a relevância da realização de pesquisas epidemiológicas que direcionem medidas efetivas para a redução de infecções hospitalares diminuindo as chances de complicações, como septicemia, favorecendo, assim, maior qualidade assistencial e promoção da saúde.